



## Estatística na Psicologia Pedagógica

### Autor(res)

Leonardo Martins Vanini  
Láysa Sant'Anna Dos Santos  
Jennifer Batista Santos  
Layssa Dos Santos Rosa  
Jocinéia Maurício Pinto

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE LINHARES

### Introdução

A Psicologia Pedagógica investiga os fatores cognitivos, emocionais e sociais envolvidos no ensino e aprendizagem. Em um contexto escolar que demanda inclusão e qualidade, a Estatística surge como ferramenta para diagnosticar dificuldades, mensurar estratégias pedagógicas e embasar decisões. A integração entre essas áreas permite intervenções fundamentadas em evidências, tornando o processo educativo mais eficaz. O presente estudo propõe-se analisar e discutir como a aplicação da Estatística pode fortalecer a Psicologia Pedagógica na promoção de práticas ajustadas às necessidades reais dos educandos.

### Objetivo

Este texto tem por objetivo investigar como a Psicologia Pedagógica pode ser fortalecida pela Estatística na avaliação do ensino e na formulação de estratégias eficazes para o desenvolvimento estudantil.

### Material e Métodos

Metodologicamente o tipo de pesquisa realizada foi a pesquisa bibliográfica, com caráter qualitativo.

Foram apreciados trabalhos científicos e acadêmicos no formato digital.

As pesquisas em meios digitais foram realizadas em repositórios públicos como o Google Acadêmico, Scielo e o CAPE.

Utilizou-se como palavras-chaves: Psicologia Pedagógica, Estatística Educacional e Avaliação da Aprendizagem.

### Resultados e Discussão

A Estatística é uma ciência voltada à coleta, organização, análise e interpretação de dados, sendo fundamental para a produção de conhecimento em diversas áreas. Na Psicologia Pedagógica, sua aplicação permite identificar fatores determinantes no desempenho escolar, tais como aspectos cognitivos, emocionais e metodológicos. A



partir da análise de dados educacionais, como rendimento, frequência e avaliações, é possível planejar intervenções pedagógicas embasadas. O uso de ferramentas estatísticas contribui para a comunicação entre docentes, famílias e gestores escolares. Assim, a Estatística configura-se como uma aliada na construção de estratégias mais eficazes e na formulação de políticas educacionais mais equitativas. A intersecção entre essas áreas evidencia a importância da atuação interdisciplinar no desenvolvimento de soluções voltadas ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem.

## Conclusão

A junção entre Psicologia Pedagógica e Estatística fortalece a compreensão dos processos escolares. O uso de dados na prática pedagógica promove intervenções mais precisas e alinhadas às reais necessidades dos alunos, favorecendo inclusão e qualidade no ensino.

## Referências

COLL, C. Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PATTO, M. H. S. A Produção do Fracasso Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

CAMPOS, R. H. F. Avaliação educacional e Estatística. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 5, n. 14, p. 43–57, 2000.

FONSECA, V. Psicopedagogia: Uma Visão Diagnóstica. Porto Alegre: Artmed, 1995.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.